

AVALIAÇÃO DE FORRAGEIRAS EM ESTABELECIMENTOS RURAIS DE URUARÁ-PA, NA TRANSAMAZÔNICA

SOUZA, R. A. B.¹ ; VEIGA, J. B.²

A pecuária na Amazônia se baseia quase exclusivamente em pastagem que constitui a principal fonte econômica de alimento para bovinos e bubalinos. Por outro, fronteira agrícola dessa região vem passando por um processo intenso de “pecuariaização”, como é o caso do município de Uruará, localizado na rodovia Transamazônica no oeste do Pará (Veiga et al. 1996). Entre as limitações detectadas nos sistemas pecuários desse município, a estreita base genética das forrageiras foi uma das mais marcantes, tendo em vista a ameaça constante de quebra de resistência a pragas e doenças das espécies atualmente plantadas. A gramínea mais utilizada para formação de pastagens é o *Brachiaria brizantha* cv. Braquiarião (Veiga et al. 1996), cujos os índices nutricionais, sob o manejo utilizado, estão aquém dos recomendados para a produção leiteira, principal tendência da pecuária na pequena produção. É necessário, portanto, se avaliar os novos acessos de forrageiras já pré-selecionadas nas estações experimentais, nas condições edafoclimáticas dos produtores. O objetivo desse trabalho é comparar o valor nutritivo de cinco gramíneas e oito leguminosas, em complementação ao um estudo prévio que avaliou a produção forrageira dessas espécies.

Em ensaios conduzidos, a partir fevereiro de 1995, em quatro estabelecimentos em Uruará-PA, foram avaliados cinco acessos das gramíneas e oito de leguminosas que haviam sido pré-selecionadas na Embrapa Amazônia Oriental e Embrapa Cerrados (Tabela 1). O clima é do tipo Am e os solos ácidos de baixa fertilidade (Podzólicos Vermelhos-Amarelos). Em área de pastagem degradada ou mal-estabelecida, após o preparo manual do solo e uma adubação de 50 kg de P₂O₅/ha. as forrageiras foram plantadas em canteiros de 2m x 12m. O delineamento experimental foi de blocos, com duas repetições.

Tabela 1 – Relação das forrageiras avaliadas.

Espécies forrageiras	No. de acesso / variedade
Gramíneas	
<i>Brachiaria brizantha</i>	BRA4219
<i>Brachiaria brizantha</i>	BRA4308
<i>Panicum maximum</i>	BRA6645
<i>Panicum maximum</i>	BRA7102
<i>Panicum maximum</i>	BRA7439
Leguminosas	
<i>Arachis pintoi</i>	BRA17434
<i>Arachis pintoi</i>	BRA31143
<i>Centrosema acutifolium</i>	CIAT5277
<i>Centrosema brasilianum</i>	CIAT5178
<i>Centrosema pubescens</i>	Comum
<i>Leucaena leucocephala</i>	Peru
<i>Pueraria phaseoloides</i>	Comum
<i>Stylosanthes capitata</i>	CIAT10280

Os ensaios foram avaliados quantitativamente (produção de forragem) em 1995 e 1996, a

¹ Bolsista do CNPq/Embrapa Amazônia Oriental – Acadêmico do 4º semestre do Curso de Medicina Veterinária da FCAP. Cx. Postal 917, Belém, Pará, Brasil, CEP 66.077-530.

² Ph. D., pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, Belém, Pará, Brasil, CEP 66.095-100.

intervalos de cinco a 15 semanas, conforme a estação do ano. Sub-amostras foram tiradas para análise de proteína bruta pelo método de macro Kjeldahl e digestibilidade *in vitro* pelo método de Tilley & Terry (1993). Modificado por Tinnimit & Tomas (1976). Os dados serão analisados estatisticamente e as médias comparadas ente acesso.

As amostras coletadas foram secas em estufa à 65⁰ C, com circulação de ar. Em seguida, foram trituradas e condicionadas em recipientes plásticos e devidamente etiquetadas. Atualmente estão sendo realizadas as análises de proteína bruta. A determinação da digestibilidade *in vitro* será procedida logo a seguir. As médias das variáveis resposta por forrageiras serão comparadas pelo teste de Tukey (P>.05). Para a indicação das forrageiras mais promissoras, serão levadas em consideração, tanto as respostas quantitativas como as de valor nutritivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- VEIGA, J. B.; TOURRAND, J. F. & QUANZ. A pecuária na fronteira agrícola da Amazônia: O caso do município de Uruará, Pará, na região da Transamazônica. Belém, EMBRAPA-CPATU. 1996. 61 p. (EMBRAPA-CPATU. DOCUMENTOS n° 27).
- TILLEY, J. A. A. ; TERRY, R. A. A two-stage techniques for in vitro digestion of forage crops. **J. Br. Grass. Soc.**, Oxiford, v. 18, n.2,p. 104-111. 1963.
- TINNIMIT, P; THOMAS, J. W. Forage evaluation using various laboratory techniques. **J. Anim. Sci.** V. 43. n. 5, p. 1059-1065. 1976